



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 11^a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV de 2025. Aos 25 dias do mês de novembro 2025, às 14h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Dalva Paiva Ribeiro, 312 – Vila Paiva nesta cidade, com as presenças dos membros titulares, Sr. Demétrio Lopes Tomaz, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Eduardo Almeida Santos, Sr. Paulo Alexandre Praxedes e Sr. Thiago Pelegrini Ribeiro Silva. Realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de outubro/2025 e acumulado do ano; 2) Relatório de Investimentos 10/2025; 3) Relatório Semestral de Diligências – Posição 29/08/2025; 4) Reavaliação da Carteira de Investimentos. A reunião foi presidida pelo Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em consonância com a Portaria nº 1.679/2023. O Sr. Presidente informou o desligamento deste Comitê de Investimentos, de comum acordo, do Sr. Gustavo Barros de Figueiredo e da Sr^a. Vively Auxiliadora Chagas Mendes. A Portaria nº 2.049/2025 é a mesma que desliga e nomeia novos membros. Em substituição aos nobres colegas, foram nomeados o Sr. Eduardo Almeida Santos e o Sr. Thiago Pelegrini Ribeiro Silva.

Item 1 da pauta: - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de outubro/2025 e acumulado do ano; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números:

Plano	%	Recursos	Outubro - 2025			No Ano - 2025		
			Meta	Rentab.	p.p. Meta	Meta	Rentab.	p.p. Meta
Previdenciário	96,69%	630.761.459,77	0,56%	1,23%	0,67	8,27%	12,20%	3,93
Financeiro	2,79%	18.169.835,60	0,56%	1,20%	0,64	8,27%	11,58%	3,31
Taxa de Administração	0,26%	1.701.494,72	0,56%	1,26%	0,70	8,27%	12,30%	4,03
Reserva Administrativa	0,27%	1.741.547,00	0,56%	1,27%	0,71	8,27%	12,68%	4,41
Consolidado (Todos os Planos)	100,00%	652.374.337,09	0,56%	1,22%	0,66	8,27%	12,18%	3,91

* Meta = IPCA+5,24% - Rentab.= Rentabilidade - p.p. Meta = diferença entre a meta e a rentabilidade

Do ponto de vista dos dados consolidados, para o mês de outubro/2025, meta atuarial (IPCA+5,24%) 0,56%, rentabilidade 1,22%, resultado superior à meta em 0,66 pontos. No acumulado do ano, meta atuarial 8,27%, rentabilidade 12,18%, resultado superior à meta em 3,91



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

pontos. O mês de outubro, na renda fixa, a performance dos principais índices que compõem a carteira de investimentos do INPREV, IMA-B, IMA-B5 e IRF-M, foram respectivamente 1,23%, 1,03% e 1,37%. De acordo com a Carta Macro Mensal da consultoria de investimentos LDB/I9Advisory, o panorama em outubro foi o de um ambiente marcado pela recuperação da atividade econômica junto ao desafio de combate à inflação. As reduções de juros em economias desenvolvidas e a falta de revide à política comercial dos EUA contribuem para a resiliência da demanda e, ao mesmo tempo, pressionam os preços, o que exige a manutenção de juros reais altos. Nos Estados Unidos, a atividade econômica segue sustentada pela robustez da renda do trabalho, contudo, esse crescimento resiliente apresenta indícios fortes de fim de ciclo. A inflação continua acima da meta e segue como ponto de atenção, ainda mais que o aumento das tarifas sobre produtos importados elevou os custos dos insumos e pode ainda levar a novos reajustes de preços nos meses seguintes. O mercado de trabalho mostra sinais de normalização, pois o seu arrefecimento não advém do aumento nas demissões, e sim da desaceleração nas contratações. O acordo comercial recente entre EUA e China é visto como uma trégua temporária e não deve alterar o processo de endurecimento recíproco e desacoplamento progressivo nas áreas comercial e tecnológica. O shutdown mais longo da história preocupa e deixa o FED sem informações atualizadas, favorecendo uma pausa no ciclo de cortes. Diante desse cenário, o FED sinalizou confiança na condução da política monetária, mas reforçou um tom mais cauteloso, optando por manter a taxa de juros no intervalo de 4% a 4,25% ao ano. É esperada a manutenção do atual patamar dos juros em dezembro. Na China, a deflação persiste e o PIB continua caindo. Na tentativa de reverter esse quadro, o governo chinês, além de implementar um plano para reduzir a competição excessiva em setores com baixa rentabilidade e forte redundância produtiva, anunciou um pacote fiscal robusto voltado à reestruturação das dívidas de governos locais e a gastos direcionados. A economia chinesa caminha para um novo modelo de crescimento, menos sustentado pelo investimento e expansão de capacidade e mais orientado à eficiência e produtividade, e como essa transição acontece em um contexto de ociosidade da indústria, estoques altos e mercado imobiliário enfraquecido, é esperada uma queda no crescimento econômico e aumento da dependência de estímulos fiscais e de crédito. Com relação ao mercado acionário americano, os índices globais MSCI ACWI e S&P 500, no mês, tiveram rendimento positivo de, respectivamente, 3,20% e 3,53%, em moeda original, o que, considerando a variação



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

cambial, apresentou um retorno de 1,94% e 2,27%. No contexto doméstico, a manutenção de juros elevados nas economias desenvolvidas reforça a necessidade de prudência fiscal e monetária para preservar a atratividade de ativos locais e evitar desequilíbrios externos. Apesar da resiliência do mercado de trabalho brasileiro, a atividade econômica apresenta indícios de arrefecimento e a inflação apresenta sinais de desaceleração, contudo, a autoridade monetária continua com um tom duro, mantendo a estratégia de manutenção do nível atual dos juros por período suficiente para assegurar a convergência da inflação à meta. As projeções apontam que estamos próximos do momento em que a Selic em 15% não será avaliada como necessária. Na parte fiscal, a aprovação da isenção de IR até R\$ 5 mil/mês tende a ser neutra para os mercados, uma vez que é prevista uma compensação para a renúncia. No mercado de renda variável, o índice Ibovespa apresentou valorização, tendo desempenho positivo de 2,26% no mês. No ano, a alta é de 24,32%. Diante de todo esse cenário, o COPOM, Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil, no mês, continua adotando uma política contracionista, mantendo os juros no atual patamar de 15% a.a. Espera-se uma redução nos juros para 14,5% em dezembro, porém, esse corte está condicionado tanto à ata e às falas dos membros do COPOM quanto aos indicadores econômicos, em especial o PIB do terceiro trimestre. Acerca dos investimentos do INPREV, em Títulos Públicos representam 55,65% dos recursos, na Renda Fixa 75,40% dos recursos, na Renda Variável 16,35% dos recursos, Investimentos no Exterior 7,35% dos recursos e Investimento Estruturado 0,91%. A carteira de investimentos está diversificada em títulos do Tesouro Nacional (NTN-B), que contempla vencimentos entre 2026 à 2055, e 43 fundos de investimentos, sendo 18 em Renda Fixa, 15 em Renda Variável, 7 em Investimento no Exterior e 3 em Investimentos Estruturados. Do ponto de vista da aderência dos investimentos à Política de Investimentos do INPREV, verificou-se atendimento aos limites de risco previsto e enquadramento em conformidade com a Política e Resolução CMN nº 4.963/2021. Quanto a análise de gestores, o Comitê tem acompanhado, principalmente os fundos enquadrados na renda variável e exterior, os quais haviam tido uma boa recuperação em 2023, porém, em 2024 os fundos de renda variável domestica recuaram, muito por conta da política fiscal e econômica no cenário interno. Assim, alguns dos fundos analisados se encontram com resultados negativo, o Comitê tem analisado, caso a caso, com intuito de encontrar a melhor solução sempre pensando na preservação do Patrimônio do INPREV. Registra-se que no decorrer desse ano, vários fundos se recuperaram, e,

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

oportunamente realizada as devidas realocações. Nesse sentido o Comitê tem ouvido, o que dizem os gestores quanto as estratégias para o ano de 2025, registra-se que no mês de novembro, o Comitê participou de reunião presencial com Raphael da PRIVATIZA e participou do 2º Encontro Previdenciário do LAVRASPREV. Considerando a menor cotação da bolsa em 2020, ocasionada pela COVID-19, o Ibovespa saiu dos 66.894,95 pontos em 18/03/2020 para os 150.454 pontos em 31/10/2025. O mês de outubro teve um resultado superior à meta atuarial em 0,66 pontos e registrou variação patrimonial positiva em valores monetários de R\$ 7.876.999,35.

Item 2 da pauta: - Relatório de Investimentos 10/2025; O Comitê de Investimentos tomou conhecimento da Pasta Boletim de Investimentos relativo ao mês de outubro de 2025, onde constam informações relativas aos investimentos da competência. Compõe a pasta o **Relatório de Investimentos** relativo à competência, as decisões do Comitê de Investimentos, todos os relatórios gerenciais de investimentos inclusive relatórios da consultoria de investimentos, comprovante de entrega do Demonstrativo das Aplicações e Investimentos de Recursos – DAIR, todas as Autorizações de Aplicação e Resgate – APRs, instituições financeiras e fundos de investimentos credenciados, além dos extratos de conta-corrente e rendimentos. O Comitê de Investimentos **aprova o Relatório de Investimentos** relativo à **Outubro/2025**.

Item 3 da pauta: - Relatório Semestral de Diligências – Posição 29/08/2025; O Comitê de Investimentos tomou conhecimento do Relatório Semestral de Diligências – Posição 08/2025, elaborado pelo Departamento Financeiro em conjunto com a Consultoria Financeira LDB/I9Advisory, em atendimento ao item 3.2.6. do Manual do Pró-Gestão, onde constam informações relativas aos ativos que compõem o patrimônio dos fundos, questões relacionadas a credenciamento, análise de rating dos ativos entre outros. O Comitê de Investimentos manifesta de acordo com o relatório.

Item 4 da pauta: - Realocação da Carteira de Investimentos; o Comitê segue monitorando o mercado, atento ao cenário de juros na taxa Selic, renda fixa, renda variável, exterior e multimercado. O Comitê segue reavaliando a alocação da carteira na renda variável doméstica, mas ainda há fundos a recuperar. O Comitê analisa os fundos, bem como os ganhos em relação a sua liquidez, para montar estratégia de realocação, buscando se evitar riscos de prejuízos



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

consideráveis. Quanto ao segmento de Investimento no exterior o cenário é de moderação, porém, promissor. No mercado de NTN-Bs, observa-se grande oportunidade na aquisição dos títulos públicos que apresentam taxa de juros acima de 6%. As taxas permanecem em patamar muito atrativo, bem superior à meta atuarial. Nesse tipo de ativo a carteira está muito próxima ao limite estabelecido no Estudo de ALM, bem como, na Política de Investimentos. A taxa de juros SELIC, consolidada em 15%, favorecem os ativos CDI e Títulos Públicos (NTN-B). Analisando a renda variável doméstica, observa-se um cenário muito positivo em 2025, com os fundos no mês de outubro performando acima da meta para o ano. A carteira de investimentos do INPREV possui fundos que desde a pandemia vinha apresentado performance não satisfatória e, com uma liquidez elevada, assim, dificultando as decisões do Comitê quanto a realocação da carteira. Porém, no ano corrente todos os fundos voltaram a entregar bons desempenhos. O Comitê tem por princípio a preservação do patrimônio do INPREV, analisando que, os investimentos são de longo prazo, e, assim, é possível dar tempo para que o investimento se recupere, e isso, dá resultado para a maioria dos ativos da carteira. Nesse ponto, a carteira está composta por fundos muito bons, percebe-se que alguns reagem mais rápido que outros. Considerando o recurso recebido em 17/11/2025, oriundo de CUPONS de NTN-Bs, com vencimento em ano ímpar, no valor de R\$ 5.579.800,56, ora aplicado no fundo TREND CASH FIC FI RF SIMPLES (CNPJ 45.823.918/0001-79) enquanto aguarda deliberação do Comitê. Considerando o volume de recursos alocados em Títulos Públicos – NTN-B (55,65%), muito próximo ao recomendado pelo Estudo de ALM; Considerando ajustar os investimentos a Política de Investimentos e prepara a carteira para o próximo ano; Considerando cortes da taxa SELIC no próximo ano e consequentemente a queda na taxa das NTN-Bs, e uma possível elevação dos ativos negociados em bolsa; O Comitê delibera favorável por alocar nos fundos abaixo: R\$ 1.100.000,00 no fundo AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FIA (CNPJ 11.392.165/0001-72), ART. 8º I, em razão do fundo apresentar excelente rentabilidade em 2025, que conta com baixo valor investido pelo INPREV e que se beneficia muito com o cenário de corte da taxa SELIC que deve ocorrer em 2026. R\$ 500.000,00 no fundo VINCI INTERNACIONAL FIC FIM IE (CNPJ 19.587.174/0001-20), ART. 9º II, em razão desse fundo de investimento no exterior ser redeado, com baixa volatilidade, carteira diversificada e alinhado a política de investimentos. No cenário doméstico, em um ano eleitoral, sendo esta uma forma de proteção a carteira. E, uma aposta do Comitê, em resultados positivos, no cenário internacional no próximo



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

ano. R\$ 600.000,00 no fundo VINCI AUGURI FC FI MULTIMERCADO (CNPJ 35.002.795/0001-51), ART. 10 I, em razão de ser um seguimento com baixo nível de recursos em relação a política de investimentos, fundo com baixo valor investido, com baixíssima volatilidade, com estratégia e diversificação entre operações nos mercados de juros, câmbio, ações, commodities e dívida, agrupa equilíbrio a carteira. R\$ 600.000,00 no fundo OCCAM FIC FIA (CNPJ 11.628.883/0001-03), ART. 8º I, em razão do fundo apresentar ao longo do tempo resultado de forma regular, com volatilidade moderada e excelente rentabilidade em 2025. Um dos melhores fundos da carteira. R\$ 500.000,00 no fundo ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED MULTIMERCADO (CNPJ 35.637.151/0001-30), ART. 10 I, em razão do artigo que contempla esse produto ter baixo nível de recursos em relação a política de investimentos, fundo com baixíssima volatilidade, uma estratégia de alocação em produtos diversificados. Um produto novo a carteira do INPREV, o qual o Comitê apostou na principal característica do fundo que é sua estratégia LONG BIASED, que o torna “atemporal” em relação aos movimentos do mercado. Isso significa que a gestão tem flexibilidade para ajustar a exposição à bolsa de valores, podendo até mesmo mantê-la zerada se o cenário for desfavorável. Essa versatilidade permite que o fundo busque resultados positivos independentemente de o Ibovespa estar em alta ou em queda, o que se reflete em uma excelente relação de risco versus retorno. R\$ 1.100.000,00 no fundo SANTANDER IRF-M TP RF FIF RESP LIMITADA (CNPJ 13.445.197/0001-03), ART. 7º I B, em razão do cenário de corte da taxa SELIC os papéis préfixados tendem a se valorizar. É um fundo que tem performado bem em 2025 e com boas expectativas para 2026. R\$ 1.191.000,00 no fundo MS GLOBAL OPPORTUNITIES DOLLAR ADVISORY FIC FI (CNPJ 33.913.562/0001-85), ART. 9º II, em razão de ser um fundo que ao longo do tempo sempre superou seu benchmark, a exceção 2021 e 2022, período de pandemia. Conta com volatilidade moderada, número elevado de cotistas, papéis diversificados e alinhado a política de investimentos. No cenário doméstico, em um ano eleitoral, sendo esta uma forma de proteção a carteira. E, uma aposta do Comitê, em resultados positivos, no cenário internacional no próximo ano. Analisando a carteira de Renda Variável, mais um fundo se recuperou, propiciando a continuidade do processo de realocação. Assim, o Comitê delibera favorável o RESGATE TOTAL do fundo ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA (CNPJ 08.279.304/0001-41), ART. 8º I, e, posterior APLICAÇÃO no fundo ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED MULTIMERCADO (CNPJ 35.637.151/0001-30), ART. 10 I, em razão dos mesmos motivos já



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

elencados acima para este fundo. Registrarmos nossos agradecimentos ao Sr. Gustavo Barros de Figueiredo e a Srª. Vively Auxiliadora Chagas Mendes, pelo apoio e relevantes trabalhos realizados junto a este Comitê de Investimentos. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que lida vai por todos assinada.

Demétrio Lopes Tomaz
CP RPPS CGINV I

Edson Crepaldi Retori
CGRPPS

Eduardo Almeida Santos
CP RPPS CGINV I

Paulo Alexandre Praxedes
CP RPPS CGINV I

Thiago Pelegrini Ribeiro Silva
CP RPPS CGINV I